



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

No quintal do Bandeira

Já imaginou participar de um programa cultural chamado O Quintal do Bandeira. No caso, é o poeta pernambucano Manuel Bandeira. Há duas semanas, o poeta e ensaísta brasileiro Francisco K tomou um avião até o Recife, onde nasceu em 1961, para lançar e debater seu livro *Mangue mundo* (Sigla Viva), que estabelece conexões inusitadas entre Chico Science, Josué de Castro e João Cabral de Melo Neto. O que liga os quatro pernambucanos ilustres é a poética do mangue.

Além de Francisco K, a conexão

Brasília-Recife n'O Quintal do Bandeira reuniu DB Mabuse, designer e um dos pensadores do Mangue Beat; Roberto Azoubel, coordenador de Literatura da Secretaria de Cultura de Pernambuco; e Marília Mendes, coordenadora do projeto Pasárgada. As chuvas que se abateram sobre o Recife prejudicaram o lançamento do livro, mas, em compensação, a live foi excelente.

Ver Chico Science e a Nação Zumbi, pela primeira vez, na Esplanada dos Ministérios, foi um dos acontecimentos mais memoráveis de minha vida. De repente, todas as luzes se apagaram, e a banda tomou de assalto a cena da cidade espacial como se fosse um ataque avassalador de cangaceiros.

Só que, em vez de fuzis, eles empunhavam guitarras, baixos, tambores e violência poética. A sensação era a de

estar envolvido por um maracatu atômico, que atropelava tudo que encontrasse pela frente.

Era uma nova tropicália, uma tropicália pernambucana, mais dramática, mais frontal e mais contundente. Em uma das canções, Chico canta: "Me desculpe, senhor, me desculpe, mas essa aqui é a minha nação". Pensei: "Sim, eu pertencço a essa nação zumbi". Mas vamos à live.

Antes do início dela, fomos brindados com um magnífico clipe em que Francisco K recita trechos do poema *O cão sem plumas*, de João Cabral, remixados com imagens do Recife e ao som da composição instrumental *Salustiano song*, de Chico Science e Nação Zumbi. Josué de Castro alerta, com palavras que ecoam no Brasil atual, em que o presidente se jacta de o Brasil produzir

alimentos para mais de 1 bilhão de pessoas no mundo, enquanto cerca de 30 milhões de brasileiros padecem de fome no nosso quintal: "Todo extraordinário progresso do mundo está comprometido por causa do problema da fome".

A leitura de Francisco K acompanha a música de Chico & Nação Zumbi e acelera o ritmo das palavras, quase como se fosse uma embolada, transformando o poema de João Cabral em uma letra de uma canção do manguebeat: "Aquele cão está vivo na memória/Como um cão vivo dentro de uma sala/Debaixo dos lençóis, da camisa, da pele/O que vive é agudo/O que é vivo fere".

Com instinto e intuição velozes de artista, Chico captou no ar, em contato rápido, o pensamento de Josué de Castro e a poesia de João Cabral. Mas Chico imprime um outro sentido aos

homens-caranguejos de Josué de Castro e aos homens-lama de João Cabral. Eles se transformam em mangue-boys e mangue-girls, que se descolam da opressão e expandem a consciência rumo ao ciberespaço ou ao cosmos.

Na passagem dos 100 anos da Semana de Arte Moderna e dos 30 anos do manguebeat, foi um candango-pernambucano que emprestou novos olhos para celebrar o último ciclo do modernismo no Brasil, que mexeu com as camadas tectônicas da música, do comportamento, do cinema, do design, da política e da moda. "Com Pernambuco debaixo dos pés/E a mente na imensidão", cantaria Chico Science.

P.S.: Para quem se interessar, a live está disponível na internet, basta clicar "Antenas do mangue do meu quintal: Chico, Josué e Cabral".

CULTURA

Picnik celebra uma década

Aniversário do festival é comemorado em edição realizada na Praça do Portugal com shows e feira *made in BSB*

» EDIS HENRIQUE PERES

Talhas no chão, show ao vivo no palco e pôr do sol se refletindo nas centenas de bolhas de sabão sopradas pelas crianças. Depois de três anos de atividades suspensas devido à pandemia, o Picnik Festival comemora, este ano, seu 10º aniversário com programação especial neste final de semana, em clima de reencontro entre os antigos e novos entusiastas do evento. O evento este ano é realizado na Praça Portugal, próximo a Embaixada dos Estados Unidos da América.

Enquanto aproveitava a música e admirava o céu que se tingia em tons de rosa, Lígia Pereira, de 31 anos, dançava e realizava acrobacias com o bambolê. Ela é da Paraíba, mas já conhecia o festival em outra vinda à capital federal. "Estou em Brasília somente de passagem, mas tinha que vir aqui no evento ao menos um dia", conta a pedagoga.

Além das atrações musicais, o evento conta com mais de 100 expositores de artesanato e 40 food

trucks, com variedade gastronômica e espaço vegano. Há um local especial em homenagem aos indígenas, também, com artesanato, práticas xamânicas, literatura, cantos e meditação.

Não apenas o público adulto tem distração garantida: as crianças têm espaço para se divertir no evento. Na tenda de música infantil, eles se divertiam em diversas coreografias, enquanto outros faziam filas para os brinquedos infláveis. As filhas de 11 e 8 anos, do casal Fatima Leite e Elvis Silva, os dois de 40 anos, são duas que curtiram muito o evento.

Enquanto o casal estava sentado no lençol estirado na grama, as meninas aproveitam as atrações infantis. Elvis detalhou que ficou sabendo do evento pela imprensa "Esta é a primeira vez que a gente vem. Está sendo bem divertido, embora inicialmente tivéssemos pensado que era muito um piquenique gigante", confessa, em tom de brincadeira. O casal elogiou a organização do evento e garantiu visitar futuras edições.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Lígia Pereira, que é da Paraíba, estava de passagem por Brasília e fez questão de curtir o evento

Programação de hoje

» **Horário:** a partir de 13h
» **Entrada:** gratuita (observação: a partir das 16h é necessário levar 1kg de alimento não perecível como ingresso)
» **Endereço:** Praça Portugal, próximo a Embaixada dos EUA

» **Instagram:** @picnikbsb
» **Site:** <http://picnik.art.br/>

Shows

» **14h:** Cientista Perdido
» **15h:** Pratanes
» **16h:** Puro Suco

» **17h30:** Maria e o Vento
» **18h30:** Yma
» **20h:** Rogério Skylab
» **21h30:** Corjunes
» **Antes, nos intervalos e depois:** sonorização pelos DJs do Craudi Social Club

Outros atrativos

Feira de vinil

Para colecionadores, amantes da música e garimpeiros

Trupe Zepelim de Led

Espectáculos infantis circenses para divertir as crianças

Espaço Círcus Acroesportes

Espaço para movimentar o corpo (levar canga e tapetinho para as atividades)

Área de cura

Atividades de massoterapia, acupuntura e outras práticas holísticas

5º Feirão de Bikes usadas Rodas da Paz

Reune pessoas que querem vender e quem quer comprar uma bicicleta

Central Acessibilidade (Surdos do Cerrado + AAVD)

A entrada do evento principal conta com pessoal para receber pessoas com deficiência auditiva e locomotora. Serão disponibilizados facilitadores e visitas guiadas pelo evento.

NEGÓCIOS

Seminário de planejamento

Uma das maiores geradoras de empregos no Distrito Federal, alcançando mais de 4 mil postos de trabalho diretos e outros 12 mil indiretos, as Organizações PaulOOctavio reuniram no sábado um grupo de 500 diretores, gerentes e colaboradores para planejar os próximos oito anos de atuação. Com negócios em ramos diferentes da economia, como construção civil, shopping centers, hotelaria, concessionárias de automóveis e comunicação, o grupo fez um balanço de resultados e projetou novas metas.

A manhã de trabalho teve apresentações feitas por 17 diretores, além do fundador, o empresário Paulo Octávio.

Diretor da Plaza Brasília Hotéis, que administra seis

estabelecimentos do segmento, André Octávio Kubitschek teve a tarefa mais complexa por causa dos anos de pandemia. Mesmo assim, o braço hoteleiro ainda teve fôlego para adquirir um dos negócios — o complexo Golden e Royal Tulip.

"Nossa ocupação caiu a taxas mínimas em 2020, mas não paramos um minuto. Aproveitamos para reformar um de nossos hotéis, modernizando seus apartamentos, e conquistamos mais hóspedes mensais, já que muita gente se afastou de suas casas, para preservar pais ou avós. Agora já temos um cenário otimista para este ano, com o aquecimento dos eventos", avalia.

Responsável pela área financeira do conglomerado e pela PO Energy, empresa de energia limpa,

o executivo Felipe Octávio Kubitschek celebrou a força das organizações. "Nosso grupo soube encontrar as soluções para a crise internamente. Por isso, prestigiamos sempre nossos colaboradores", acrescentou.

Neste sentido, áreas fundamentais da corporação já têm metas traçadas para os próximos oito anos. Caso, por exemplo, da PaulOOctavio Investimentos Imobiliários. Na prancheta da diretora de Empreendimentos Residenciais, Gabriela Canielas, já há 35 novos edifícios a serem lançados até 2030, uma média de quatro por ano. Já na Diretoria de Empreendimentos Comerciais, a disposição é semelhante, com um shopping já em construção, o Manhattan, em Águas Claras, e dois para serem licenciados,

Divulgação



um em Planaltina e outro no Gama.

Isso faz com que a empresa, segundo Pedro Ávila, diretor Comercial da PaulOOctavio Investimentos Imobiliários, tenha em carteira uma expressiva quantidade de opções. Segundo Geraldo Melo, superintendente responsável pelos

centros de compras, a crise que assolou o setor em 2020 é passado. "Em 2021, conseguimos alcançar os níveis de venda e de faturamento de 2019. Para isso, fizemos sólidas parcerias com lojistas e salistas", avalia.

Paulo Octávio foi homenageado

As Organizações PaulOOctavio reuniram 500 colaboradores para traçar metas até 2030

pelos executivos, com um filme contando sua trajetória desde a infância. Com relatos de funcionários, parentes e amigos, o minidocumentário emocionou a todos. Ele destacou que ainda tem o mesmo CNPJ desde 1975, quando fundou a holding do grupo. E fez questão de agradecer o empenho de cada executivo, além de parabenizar Anísio Fontinele, que comanda o RH do grupo e celebra 30 anos de empresa.

Paulo Octávio disse ser gratificante ver como as 103 empresas conseguiram vencer a crise e manter empregos. "Vimos aqui todas as empresas falando no futuro, pensando em 2030. Isso nos traz confiança para que consigamos chegar a 100 anos no mercado."

Obituário

Envie uma foto e um texto de, no máximo, três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 25 de junho de 2022

» Campo da Esperança

Almir Freire dos Santos, 68 anos
Bertulina Alvis de Torris, 83 anos
Edmilson Figueiredo Freire, 61 anos
Edna Figueiredo Freire, 54 anos
Francisco Antônio Salazar da Veiga Pessoa, 96 anos
João Henrique de Ataíde Maia, 82 anos
Jose Osmar da Costa, 66 anos

Jose Rodrigues Dias, 85 anos
Maria de Fátima Rezende Costa, 61 anos
Nelson Campos, 74 anos
Rafael Pereira de Souza, 32 anos
Sandro Magnos Karkow, 53 anos
Sonja Maria da Costa Fona Guarita, 80 anos
Wanderson Henrique de Souza, 50 anos
Wesley Narciso Dornas, 74 anos

» Gama

Alexandre Lopes de Alencar, 46 anos
Henrico da Silva Matos, menos de 1 ano
Irene Maria de Jesus, 71 anos
Mário Pereira dos Santos, 95 anos
Roberto Carlos dos Santos, 56 anos

» Planaltina

Geraldo Gomes de Miranda, 50 anos

Marcelina de Sousa Souto, 89 anos
Matheus Silva de Souza, 25 anos
Rita Faustino de Souza, 82 anos

» Sobradinho

Francisco Romualdo de Souza, 87 anos

» Taguatinga

Aline Melo Lioila, 32 anos
Antônio Francisco Coimbra da Silva, 58 anos

Francisco Antônio de Carvalho, 92 anos
Helena Maria da Conceição, 66 anos
Jose Roberto César de Meneses, 58 anos
Lucir Borges Pereira, 64 anos
Marlene Martins de Alvarenga, 40 anos
Rita Fernandes Teixeira, 69 anos
Rosina Ribeiro Rodrigues, 78 anos
Sebastiana Pereira Flor, 94 anos

» Jardim Metropolitano

Edemir Americo da Silva, 83 anos (cremação)
João Evangelista Madeira da Silva, 59 anos (cremação)
Josafa Bezerra Neris, 58 anos
Kleber Xavier da Costa, 25 anos
Manoel Ferreira da Silva, 85 anos (cremação)
Rosa Lima de Carvalho, 82 anos
Rosa Nonato de Souza, 85 anos (cremação)
Sirlene Batista de Castro, 39 anos